

Filiado a: DIEESE RODOVIÁRIO SINDICALIZADO

É RODOVIÁRIO RESPEITADO!

NOVA FASE — Dez/2010 e Jan/2011 — Número 23

ILO DE FRONTIN, MENDES, RIO DAS FLORES, VASSOURAS, PATY DE ALFERES, ITAGUAÍ, SEROPÉDICA E MANGARATIBA

### e Historica

Foto: Dirce Pereira



No dia 14 de dezembro/2010, a nova Diretoria do Sindicato dos Rodoviários, eleita em 22 e 23 de setembro, tomou posse. A posse foi presidida pelo Defensor Público, Dr. Antônio Carlos de Oliveira, que fez importante discurso sobre a Defensoria Pública e afirmou considerar que o presidente Buda e os demais diretores são, como ele, defensores públicos, uma vez que a missão do Sindicato é a defesa dos traba-Ihadores rodoviários.

Prestigiando a posse estiveram presentes inúmeras autoridades, dirigentes sindicais, amigos e companheiros de trabalho. Veja um pouco da solenidade oficial nas páginas 3, 4, 5 e 6.



Página 2

Bebê nasce na porta do Sindicato

Página 3

Palavra do Presidente Leia o discurso de posse do presidente Buda

Página 7

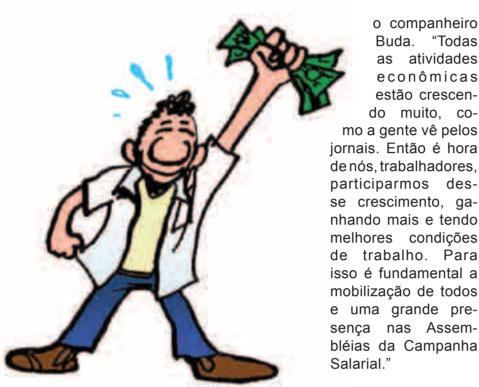
Economistas do DIEESE falam aos rodoviários

Página 7

Comemoração da posse com rodoviários da ativa e aposentados

### Você já está pronto(a) para a Campanha Salarial/2011?

### É hora de conquistar aumento!



começamos a Campanha Salarial de 2011. Como todo mundo sabe, nossa data-base é 1º de março e temos que estar com tudo resolvido até lá. O Sindicato está dando a largada mais cedo para que todos nós tenhamos mais tempo para discutir nossas reivindicações, para aumentar a conscientização e a mobilização de todos os rodoviários e rodoviárias de Nova Iguaçu e Região.

No ano passado um belo tivemos aumento de 7% e conquistas sociais vessando uma fase

contramão que precisamos."

sileira está

segundo o presidente Buda, "vamos buscar aumento maior e conquistas sociais ainda mais significativas. Todas as demais categorias de traba-Ihadores veem conquistando aumentos reais (acima da inflação) e conseguindo ampliar os Pisos Salariais, Cestas Básicas, etc. Não vamos ficar história! Vamos nos conscientizar, organizar e unir em torno do Sindicato para conquistar o aumento de

"A economia brapanheiras: atraimportantes. Agora, excelente", continua no Sindicato!

mobilização de todos e uma grande presença nas Assembléias da Campanha Salarial." O Sindicato está fazendo sua parte, dentro do NOVO **TEMPO** que estamos vivendo. Até nos filiamos ao DIEESE (veja como o órgão pode ajudar na Campanha Salarial, na entrevista publicada à página 7 deste jornal) para ter mais condições técnicas de negociar. Faça você também a sua parte! Figue atento às convocações do

> Não se esqueçam, companheiras e comaumento não cai do céu! A gente tem que conquistá-lo,

Sindicato e participe

das Assembléias. Con-

verse com seus cole-

gas de trabalho sobre

a Campanha!

### Bebê nasce em frente ao Sindicato

Grande emocão marcou o de dezembro/ 2010 aqui, no Sindicato. O motivo foi o nascimento de um bebê, dentro do ônibus da empresa São José (linha Santa Rita x Pavuna), em frente à Sede Administrativa. A mamãe entrou em trabalho de parto e não havia tempo para levá-la à materni-

o companheiro

econômicas

estão crescen-

do muito, co-

mo a gente vê pelos

"Todas

atividades

Buda.



Nosso ginecologista, Dr. Luiz Carlos e, à sua direita, nossas enfermeiras, Geane e Viviane.

dade. Assim o Dr. Luiz Carlos, um dos nossos ginecologistas, e as enfermeiras Geane e Viviane – também funcionárias da entidade – foram auxiliar D. Beth a dar à luz, ainda dentro do ônibus.

Após o parto D. Beth não tinha palavras para agradecer. Ela nos contou que "as dores vieram fortíssimas e não deu para esperar. Graças a Deus, estávamos em frente ao Sindicato e, de lá, vieram três anjos para nos ajudar" disse. O bebê – Victor Hugo – nem ligou para o inusitado local de nascimento. Veio ao mundo com muita saúde e sob aplausos dos passageiros do ônibus.

"Foi um presentão ajudar a

trazer ao mundo uma nova vida". disse Geane, que considerou o acontecimento um feliz comeco para sua profissão. Viviane, também emocionada, afirmou que "ao ouvir os aplausos dos passageiros veio à minha memória o nome d'Aquele que nos dá a vida, o pai da Criação".

O motorista do coletivo, companheiro Diogo, era só alegria e emoção, como nos relatou o diretor Assis, que acionou o atendimento à mãe.

Ao comentar o fato, o Dr. Luiz Carlos disse que "quando fatos como esse terminam bem, nos sentimos realizados. O "muito obrigado" daquela mãe foi um presente que jamais esquecerei".



A mamae, D. Beth, já toda orgu-Ihosa com o Victor Hugo nos braços.



O motorista do ônibus, companheiro Diogo, não cabia em si de emoção e alegria.



Órgão do Sindicato dos Trabalhadores Rodoviários de Nova Iguacu e Região. Sede Própria: Rua Antônio Rabello Guimarães 329, Centro, Nova Iguaçu, RJ. CEP.: 26.216-140. Fone: (21) 2767.4973. E-mail: sttrni@hotmail.com - Diretor Responsável: Joaquim Graciano da Silva, Buda. Jornalista-Responsável: Marco Antônio Vale Gomes (Reg. Prof. MTE/SRTE/MG 3.515 JP). Assistente de Comunicação: Janaina Santos. Diagramação: Jairo C. Ribeiro. Produção e editoração: Profiteor Assessoria Sindical S/C Ltda. Impressão: Fumarc.



Página 2 o rodoviário em marcha



O Dr. Antônio Carlos de Oliveira, DD Defensor Público, honrou-nos aceitando presidir a Solenidade de Posse da diretoria eleita. Na foto ele entrega ao presidente Joaquim Graciano da Silva, o companheiro Buda, a carteira que o identifica como líder dos rodoviários de Nova Iguaçu e Região.

Em sua Palavra, o Dr. Antônio Carlos, disse que falava "de um Defensor Público para outro", já que considerava o presidente Buda também um Defensor dos trabalhadores que representa, juntamente com os demais diretores sindicais.

Leia, abaixo, o discurso de posse do presidente Buda.

### Discurso de Posse

Companheiras e Companheiros:

É com muito orgulho que estou aqui hoje, assumindo a presidência do nosso SINDICATO DOS TRABALHA-**DORES EM TRANS-**PORTES RODOVIÁ-RIOS DE NOVA IGUAÇU. Agradeço a presença de cada um de vocês. Para mim, esta solenidade é a renovação do importante compromisso de organizar e defender os trabalhadores e trabalhadoras rodoviários de nossa base territorial.

É, também, a renovação do compromisso de implantar UM NOVO TEMPO em nossa entidade. Tempo de trabalho, de luta, de transparência, de prestação de melhores serviços à Família Rodoviária.

A missão não é fácil! Há enormes dificuldades à nossa frente! Gente querendo arrochar salários, gente defendendo o fim de direitos trabalhistas, gente combatendo a organização dos trabalhadores. Tem até partido político

defendendo o fim da política de reajuste real do salário mínimo e a continuidade do arrocho das aposentadorias.

Se todos esses problemas ainda estão aí, para serem enfrentados, há fatos que, por outro lado, nos animam. Para mim, a esperança sempre renasce a cada eleição sindical. Quando vejo um grupo de trabalhadores empunhar a bandeira do sindicalismo e se propor a trabalhar por mudanças, por maiores salários e melhores condições de vida para sua categoria, me animo e renovo minha crença que, um dia, os problemas poderão ser resolvidos.

Por isso, companheiras e companheiros diretores: sr. Omar, Nazareno, Assis, Delma, Guilherme. Zezinho, Pacífico, Nilo, Elias, Silvio, Valdir, Winston, Edmilson, Ro-Márcio. naldinho, Luiz Fernando, Jean Carlos, Alberto, Edivaldo, Ribamar, José dos Santos, Genildo, Pedro, Valdenir, Waldemar, Nélio, Gilberto, Regina, Paulo Cezar e Eljo quero dizer a vocês três palavras: conscientizar – mobilizar – lutar. Para nós, essas três palavras devem simbolizar o sindicalismo.

Se os traba-Ihadores se conscientizam de suas necessidades, a sociedade fica sabendo dos problemas e se ambos se mobilizam em torno dessas necessidades e problemas, e se nós – como dirigentes sindicais encabeçamos a luta, estão dados os primeiros passos para O NOVO TEMPO de que tanto precisamos.

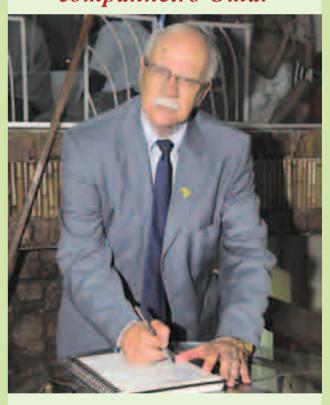
A ligação entre os trabalhadores e a sociedade somos nós, dirigentes sindicais. Nós somos os depositários e depositárias da confiança de milhares de trabalhadores rodoviários e de suas famílias.

Estamos juntos nessa luta, buscando as mesmas conquistas e os mesmos objetivos. Convido, portanto, a todos vocês: vamos trabalhar em conjunto! Vamos em busca de vitórias significativas e importantes para o conjunto dos trabalhadores, não só de Nova Iguaçu e Região, mas também do Rio de Janeiro e do Brasil.



Logo após a posse dos diretores, a companheira Janaína Santos agradeceu a Deus, em nome deles, cantando "Você é um vencedor", de Cristina Mel.

### Uma palavra especial ao companheiro Omar



Companheiro Omar, o senhor foi um dos fundadores do Sindicato, há quase 51 anos atrás. Foi Presidente e liderou importantes conquistas sindicais e patrimoniais que conservamos até hoje.

Foi presidente e fundador da Federação dos Rodoviários e é presidente da CNTTT. Aos 92 anos de idade, o senhor continua na luta e dando lições a quem quiser aprendê-las. Acaba de dar lição de humildade e grandeza, ao aceitar compor nossa chapa, como 1º Vice-Presidente. Muito obrigado por sua generosidade. Seu dinamismo, sua disposição de luta, sua entrega total à causa dos trabalhadores são raras.

A todos os demais presentes, muito obrigado por sua presença e muito obrigado por sua paciência em assistir a toda essa nossa solenidade, tão importante para nós, diretores recémeleitos.

Joaquim Graciano da Silva, *Buda*Presidente

o rodoviário em marcha Página 3

Paulo César de Souza



Regina Lima de Oliveira

# HOSSE I HOSSE I



Nélio dos Santos Silva



Waldemar Tibúrcio dos Santos Filho



Waldenir da Silva Gaudard



Pedro Figueira Júnior



José dos Santos



Edivaldo Bezerra de Souza



Alberto Ferreira de Araújo



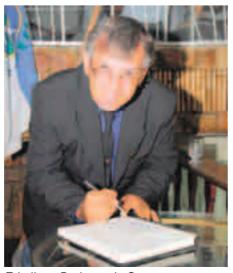
Luiz Fernando da Cunha



Márcio dos Santos Mendes



Eljo da Silva Garcia



Edmilson Barbosa de Souza



Winston das Neves Oliveira

emocionante a soler tos. Presentes seus além de dirigentes d cantaram, juntos, o Hino Nacional viários, de autoria do presidente E Nogueira.

Antes da assinatura do Termo mênica que reproduzimos a seguir:

"Senhor Jesus Cristo, queremo mos. Saúde, Trabalho, Família, Al agradecer pela nossa convivência balhar e alcançar as metas a que n força e pela fé que nos tem permiti des na busca permanente pela Juspela Família Rodoviária de Nova Igtemplada com a conquista de seus Logo a seguir, Janaína Santos cant

Nas fotos, cada diretor eleito a seguir, recebe a Carteira que o ider



O presidente Joaquim Graciano da Silva, Buda, os presentes. Dirigindo-se a cada um dos dire a atenção de todos para três palavras: CONS "Se os trabalhadores se conscientizam de sudos problemas, e se ambos se mobilizam em nós - como dirigentes sindicais - encabeçamos NOVO TEMPO de que tanto precisamos."



A Mesa que presidiu os trabalhos. Da esquerda tião; a representante dos funcionários do Sin patronal, Mário de Oliveira Neto; o presidente do Omar; o presidente Buda, o Defensor Público, Federação dos Rodoviários, companheiro Índio Belo Horizonte e vice-presidente nacional da Nacional dos Trabalhadores em Energia, Água o vice-presidente do Sindicato dos Eletricitários

Página 4 o rodoviário em marcha

### HISTORICA HISTORICA HISTORICA

nidade de posse dos diretores eleifamiliares e diversas autoridades, e outras entidades sindicais. Todos e, logo depois, o Hino dos Rodosuda e de seu parceiro José Mário

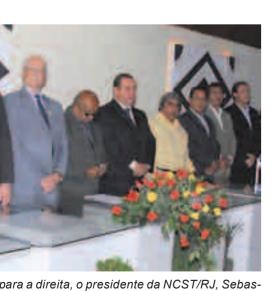
de Posse foi feita uma oração ecu-

s agradecer por tudo o que recebemigos e Companheiros. Queremos e queremos pedir forças para traos propusemos. Agradecemos pela do ultrapassar barreiras e dificuldastiça Social. E, finalmente, pedimos guaçu e Região. Que ela seja conobjetivos e reivindicações. Amém." ou o hino "Você é um vencedor".

assina o Termo de Posse e, logo a ntifica como dirigente sindical.



faz seu discurso, ouvido atentamente por todos tores empossados, ele fez questão de chamar CIENTIZAR, MOBILIZAR, LUTAR. E explicou: as necessidades, se a sociedade fica sabendo torno dessas necessidades e problemas, e se a luta, estão dados os primeiros passos para o



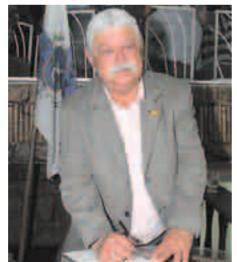
dicato, Solange; o representante do sindicato a CNTTT e vice-presidente eleito, companheiro Dr. Antônio Carlos de Oliveira; o presidente da ; o presidente do Sindicato dos Comerciários de CST, José Alves Paixão; o diretor da Federação e Meio Ambiente, José Jurandir "Madureira", es de São Paulo, companheiro Leandro.



Nazareno Alves Divino



José Cândido



Nilo Sérgio Dias Rodrigues



Valdir Ferreira Valente



Joaquim Graciano da Silva, Buda



Antônio Assis da Anunciação



Samuel Pacífico



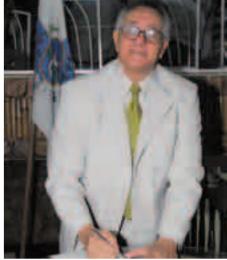
Elias Soares Ramos



Gilberto Nunes da Silva



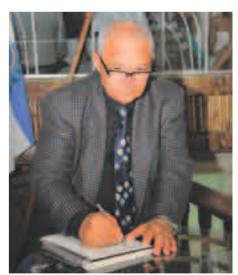
Omar José Gomes



Guilhermino Quarterolli Fernandes



Delma Fernandes dos Santos



Sílvio Santos Barbosa



Jean Carlos de Souza

o rodoviário em marcha Página 5

### A Solenidade



O Defensor Público, Dr. Antônio Carlos de Oliveira, ao saudar o presidente Buda, disse que falava "de um Defensor Público para outro", porque considerava os dirigentes sindicais em geral e o presidente Buda em particular, defensores públicos de sua categoria profissional.



Falando em nome dos dirigentes sindicais rodoviários presentes, o companheiro Antônio de Freitas Tristão, o Índio, cumprimentou os diretores e lembrou a todos da enorme responsabilidade que assumiam, de liderar uma categoria profissional como a dos rodoviários de Nova Iguaçu e Região.



O presidente da UGT/RJ, companheiro Nilson Duarte Costa.



O presidente da NCST/RJ, companheiro Sebastião José da Silva.



O presidente do CETRAN, Dr. Damasceno.



O companheiro Omar falou em nome da CNTTT.



O Dr. Mário de Oliveira Neto, representante da categoria econômica.



A companheira Solange representou, na mesa, os funcionários do Sindicato.



O nome de cada diretor estava no bolo festivo. Aqui, Delma mostra o seu nome.



O companheiro Alves falou em nome da NCST nacional.





Os companheiros Leandro (STIEESP) e "Madureira" (FENA-TEMA), prestigiaram a posse do presidente Buda e de seus companheiros de diretoria

O diretor financeiro Guilherme e o assessor jurídico, dr. Gustavo Palladino, ladeando o presidente Buda.

### Economistas do DIEESE falam aos rodoviários de Nova Iguaçu e Região



A reunião com o DIEESE/RJ, no Sindicato. Da esquerda para a direita, o diretor Guilherme; os economistas Carolina Gagliano e Cloviomar Cararine; o diretor Assis; o presidente Buda; o assessor jurídico, Dr. Gustavo, sua assistente Cris; e o diretor Valdir.

Como já informamos. nosso Sindicato filiou-se ao DIEESE - Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Sócio-Econômicos, órgão de assessoria econômica dos sindicatos brasileiros. Para conhecer melhor o trabalho do DIEESE e informar aos companheiros, visitamos sua delegacia no Rio de Janeiro e, depois, recebemos sua visita em nossa sede, aqui em Nova Iguaçu.

Segundo o companheiro Joaquim Graciano da Silva, nosso presidente Buda, "a filiação teve o objetivo de ampliar nossos conhecimentos na área econômica e, assim, capacitar mais a Diretoria para as negociações coletivas que enfrentamos anualmente com as empresas. É importante também para deixar evidente o NOVO TEMPO que o Sindicato vive."

coordenador técnico do DIEESE/ RJ, economista Paulo Jäger, nos explica que "a importância do DIEESE nas campanhas salariais dos sindicatos filiados é que conseguimos levar às entidades informações sobre a conjuntura econômica - seja das empresas, seja da própria categoria envolvida. E, por assessorar centenas de entidades, temos também o conhecimento do que

acontece em todas as negociações e esse conhecimento é posto à disposição dos sindicatos filiados."

Mas Paulo Jäger faz uma ressalva. "Essas informações e conhecimentos só facilitam o trabalho dos dirigentes sindicais e dos próprios trabalhadores campanhas. Isso porque o que importa, mesmo, para bons resultados nas negociações, são a organização e mobilização da categoria. Nossas informações e assessoria apenas dão respaldo às demandas e reivindicações e mostram a viabilidade delas serem atendidas pelas empresas."

"Os dados econômicos facilitam a negociação, mas o essencial, mesmo, é a organização e disposição de luta dos rodoviários."

empresários gover-no fazem afirmações que não são verdadeiras. Um grande exemplo é a eterna polêmica a respeito do valor do Salário Mínimo. O DIEESE sempre afirmou que o aumento real do Salário Mínimo não causaria inflação, nem quebraria empresas ou a previdência. Essa afirmação sempre foi ignorada até o início do Governo Lula. O salário mínimo valia cerca de 80 dólares (136 reais ao câmbio de R\$ 1,70 por dólar). Agora, ao final dos 8 anos, o salário mínimo vale quase (545 dólares reais) e ninguém quebrou. Pelo contrário: o maior poder de compra dos assalariados foi o que garantiu a rápida saída do Brasil da crise econômica internacional.

Carolina Gagliano, também economista do DIEESE/RJ, conta que o órgão também promove cursos e seminários, seja para a Diretoria, seja para trabalhadores da base. "O Sindicato dos Rodoviários já está demandando cursos assim. O que esperamos é uma ampla participação dos rodoviários e dos diretores sindicais".

Cloviomar Cararine disse que a assessoria do DIE-ESE ajuda a raciocinar e a entender como o patrão pensa. Assim os negociadores terão mais argumentos para apresentar as reivindicações da categoria". Mas Cloviomar lembra que é preciso ter sempre em mente o que o Paulo falou no início da conversa, ou seja:

"Essas informações e conhecimentos só facilitam o trabalho dos dirigentes sindicais e dos próprios trabalhadores nas campanhas. Porque o que importa, mesmo, para bons resultados nas negociações, são a organização e mobilização da categoria. Nossas informações e assessoria dão respaldo às reivindicações e mostram a viabilidade delas serem atendidas pelas empresas. Mas, para conquistar, o fundamental é a disposição de luta dos trabalhadores."



O coordenador técnico do DIEESE/RJ, Paulo Jäger e o presidente Buda, na sede do órgão, na capital.

### Comemoração com os Trabalhadores

Você está
você está
convidado (a)!

A posse solene, com a presença de autoridades, foi feita em local que não permitia a presença de muitas pessoas. Mas o presidente Buda e demais diretores fazem questão absoluta de convidar a Família Rodoviária de Nova Iguaçu e

Região – da ativa e aposentados – para comemorarmos juntos o NOVO TEMPO que o Sindicato vive.

A confraternização vai acontecer no dia 26 de fevereiro/2011, na Sede Social do Sindicato em Belford Roxo, a partir das 9 horas da manhã.

Nesse dia, a partir das 14 horas, também será distribuída a Cesta Básica dos aposentados.

A piscina estará à disposição, assim como o campo de futebol soçaite (para o campo é preciso agendar com o diretor social Nilo).

A nova diretoria vai oferecer duas cervejas para cada adulto (querendo mais estarão à venda), refrigerantes à vontade e um belo tira-gosto.

o rodoviário em marcha Página 7

### OLHO VIVO

### Sapatos no Uniforme

Uma conquista importante da última Convenção foi a obrigação das empresas fornecerem um par de sapatos a cada rodoviário, no mês de Junho. Era a coisa mais lógica, certo? – Se existe uniforme, tem que ter sapato!

Pois vocês acreditam que várias empresas não cumpriram a obrigação e, pior ainda, muitos rodoviários não reclamaram ao Sindicato? – Gente,

quando acontece isso (da empresa não cumprir cláusulas da Convenção Coletiva), informe ao Sindicato! A gente toma providências e seu nome não é divulgado!

É preciso dar valor às conquistas e exigir seu cumprimento. Porque, se a gente deixa passar nesse ano, a empresa vai tentar enrolar no ano que vem e a conquista acaba no esquecimento. Agora, em

2011, o Sindicato vai reivindicar novamente o par de sapatos e exigir das empresas que não forneceram em 2010, um par a mais. Para isso precisamos saber quais empresas não cumpriram a cláusula no ano passado.

Portanto, se você ainda não recebeu o par de sapatos garantido na Convenção, ligue para 2767.4109 e denuncie. Você estará defendendo o SEU DIREITO!

## hepatite

#### Sindicato promove nova sessão de testes

Preocupado com o aumento de mortes por hepatite C, o Sindicato, em parceria com o Laboratório Roche e o Governo do Estado, promoverá nos dias 21 e 25 de janeiro/2011, mais uma rodada de testes pra detectar a doença. Os testes serão realizados no Sindicato e todos os rodoviários e dependentes que quiserem poderão fazê-lo. Mas, atenção: temos apenas 350 kits — quem chegar primeiro será atendido e os outros terão que esperar nova rodada.

Há três anos nosso Sindicato é pioneiro neste tipo de exame. Já realizamos mais de 1.500 e detectamos 25 pessoas com o vírus. Elas foram encaminhadas ao tratamento gratuito. Se tivessem que pagar o custo ficaria, em R\$ 1.300,00. Um belo benefício do Sindicato, não é mesmo?

### Mas o que é hepatite C?

A Hepatite tipo C é uma doença causada por um vírus denominado VHC, transmitido quando o sangue contaminado por ele penetra na corrente sanguínea de algum ser humano. A prevenção é o melhor remédio, já que ainda não existe vacina contra a Hepatite C. Por isso a preocupação manifestada por nosso presidente Buda e pelo pessoal do Departamento Médico do Sindicato.

Se você quiser mais informações sobre a hepatite (inclusive os outros tipos) procure o site www.roche.pt/hepatites ou procure o Departamento Médico do Sindicato.



#### NOSSAS LUTAS – 17 Sindicalizar. De novo!



Mas você foi a médico particular?
Por que não foi ao Sindicato?
- Você não é sócia?

Não acredito que ouvi isso logo de você... Você gastou 100 reais em uma consulta e vai gastar mais em exames.
Por R\$ 21,99 por mês você fica sócia do Sindicato e tem direito a quantas consultas precisar e a alguns exames

E mais: a maioria dos remédios que os médicos do Sindicato receitam, eles dão, como amostra grátis.



- Ah, Rogerão, cê tá gozando da minha cara, né? Não é hora de gozação, não. Meu menino tá doente mesmo e eu tou morta de preocupação.

Mas não é
brincadeira, não,
Shirley! O Serviço
Médico do Sindicato
atende de graça
aos sócios e
dependentes! Aliás,
olha aí o presidente
do Sindicato, o
Buda. Vem cá que
vou te mostrar a
verdade.



Oi, Rogerão! Muito prazer Shirley! Que é que está pegando?

Imagine, Buda, que a Shirley não sabe que o Sindicato tem um serviço médico de primeira, à disposição dos sócios e dos dependentes.

Mas é claro que tem, Shirley. São 12 médicos e 3 dentistas, além de muitos convênios. Você não sabia?



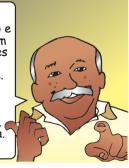
Paga apenas a mensalidade social, Shirley e tem direito a tudo.

Isso acontece sempre.
O rodoviário pensa que
nunca vai precisar do
Sindicato e não se
associa. Aí cai doente e
acaba gastando o dobro,
ou mais, com
médicos,
remédios,
exames, etc.

Pois é. Só ouvindo isso prá eu deixar de ser burra e parar de acreditar naqueles caras que dizem que o Sindicato não vale nada. Amanhã vou levar meu filho prá fazer o exame e depois passo lá, para me sindicalizar.



Olha, Shirley. Vá
direto ao Sindicato e
me procure ou a um
de nossos diretores
e diga que eu
autorizei o exame.
Peça que eles me
passem um rádio
para confirmar.
Saindo do exame,
você se sindicaliza.
Tá bom assim?





É assim que o Sindicato funcional Cada associado paga um pouquinho por mês e garante a assistência quando precisar! Venha você também fazer parte da Família Rodoviária de Nova Iguaçu e Região!

Página 8 o rodoviário em marcha